



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADO Nº 01 de 02 de março de 2018

1.1. Título do Projeto:

Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.

1.2. Objeto

O presente Termo de Execução Descentralizada tem como principal objeto o apoio da Universidade Federal Fluminense (UFF) a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) na execução de estudos estratégicos para a gestão ambiental no que se refere a:

- **Elaboração de Estudos Estratégicos para a gestão socioambiental nas entidades de ensino de Amapá**

O presente acordo abarca o apoio da universidade na execução de estudos estratégicos para a gestão socioambiental que tenha reflexo direto na saúde populacional. Dentro deste escopo está incluído o diagnóstico da qualidade de água das escolas do Amapá eleitas pela FUNASA, no que se refere a aspectos quali/quantitativos e culturais que tenham reflexo direto na qualidade ambiental e na saúde pública local. Estão inclusos no escopo a avaliação de problemáticas e a criação de soluções para problemas específicos.

- **Avaliação e Diagnóstico Socioambiental**

O presente termo prevê a execução de estudos sociais com base em parâmetros que tenham reflexo direto na qualidade socioambiental de determinada localidade e finalmente na saúde populacional. Estão previstos levantamentos de dados primários e secundários de forma a tornar mais consistente as avaliações em foco. Os dados primários serão levantados através de campanhas de campo executadas por equipe disponibilizada pela universidade, além da utilização de ferramentas tecnológicas para organização de banco de dados que imprima agilidade as avaliações estratégicas da FUNASA. Serão aplicadas entrevistas *in loco*, no intuito de avaliar a percepção social a respeito de questões relacionadas ao uso da água e importância da mesma.

- **Avaliação físico-química de ambientes potencialmente contaminados**

Outro compromisso do presente termo é a elaboração de estudos de diagnóstico ambiental que incluam em seu escopo levantamento de dados primários através de campanhas de campo, com medições *in situ* com sondas apropriadas para avaliação dos sistemas de abastecimento das escolas, além de coleta de água e sedimento para posterior análise em laboratório de parâmetros físico-químicos. A partir dos dados primários levantados e com base em referências disponíveis na literatura, o presente documento prevê a interpretação/contextualização do estado real

do ambiente avaliado, afim de fornecer subsídios para a criação de soluções de mitigação/remediação dos impactos diagnosticados.

O escopo prevê ainda o levantamento, organização e avaliação de dados secundários qualidade de água, a serem organizados em um banco de dados que fique a disposição "online" ao acesso da FUNASA.

• **Criação e Aplicação de Métodos de Educação Ambiental**

O presente termo de descentralização prevê, com base nos dados primários e secundários levantados, a criação de métodos de conscientização/educação ambiental que tenham amplo alcance e resultado efetivo na cultura local, de modo a modificar vícios culturais que tenham reflexo direto e impactante sobre uso da água, o meio ambiente circundante e sobre a saúde das comunidades locais. Dentre as temáticas voltadas a saúde ambiental, previstas a serem abordadas estão:

- Educação para a Saúde Ambiental.
- Defesa dos Ambientes Naturais.
- Vetores de Doenças e a saúde ambiental.
- Cultura da Reciclagem.

Entre os métodos previstos para a educação ambiental, estão contemplados módulos de Educação a Distância (EAD) e oficinas presenciais. Para o suporte das mesmas será elaborado material didático (cartilhas, folders, jogos interativos entre outros). Está previsto ainda apoio de suporte online, além de ferramentas interativas para avaliar a efetividade do método empregado.

Para as oficinas presenciais propõe-se a utilização de corrente como a de "Arte & Educação" na qual serão utilizadas ferramentas como a música, fotografia (pinhole) e comunicação entre os métodos de educação ambiental a serem empregados. Ao final do processo serão elaborados ainda ferramentas documentais como livros e DVD's sobre o projeto.

Dentro do público alvo contemplado no processo estão desde educadores até alunos. Para os professores estão previstas oficinas de especialização destinadas a potencializar a capacidade dos mesmos de passar informações. As mesmas funcionarão ainda como ferramenta motivacional para que os educadores se empoderem da responsabilidade de agentes propagadores de conhecimento. Já para o público discente o processo visa a criação de agentes fiscalizadores locais além de modificadores de hábitos em seus próprios lares, funcionando como um processo reverso na educação familiar. Assim a presente proposta visa a "catequese ambiental" para o entendimento do real valor dos recursos hídricos, além de forma secundária, repercutir na melhoria da saúde local.

• **Atendimento a comunidades tradicionais.**

Devido a suas características particulares e peculiares, o alcance das iniciativas governamentais para com as comunidades tradicionais e especiais, comunidades ribeirinhas, e quilombolas, se apresenta limitado, gerando um isolamento destas. O documento aqui descrito prevê iniciativas cujas abordagens diferenciadas garantam a efetividade das políticas públicas inerentes a saúde nas regiões onde estas comunidades se concentram.

Campanhas de campo para diagnose das escolas localizadas nestas comunidades estão previstas para avaliação da qualidade da água de abastecimento, assim como avaliação do uso desta. Oficinas de educação ambiental estão previstas para estas comunidades de forma a conscientizar as populações locais do valor da saúde ambiental.

2. UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

2.1.UG/Gestão repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA

UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16

Endereço: SRTV Norte, Q 701, Lote 4, Edifício PO700, 3º andar. Cep: 70.719-040

Nome do responsável: Rodrigo Sérgio Dias **CPF:** 225.510.368-01

Cargo/Função: Presidente

Ato ou decreto de nomeação data: Portaria 404 de 24/04/2017, publicado no DOU de no 223, de 18/11/2014.

2.2. UG/Gestão Recebedora:

Universidade Federal Fluminense - UFF

UG: 153056 **Gestão:** 15227 **CNPJ:** 28.523.215/0001-06

Endereço: Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ

CEP: 24220-900

Nome do responsável: Sidney Luiz de Matos Mello **CPF:** 598.549.607-49 **Cargo/Função:** Reitor

Ato ou decreto de nomeação / data: Nomeado pelo Decreto Presidencial de 17/11/2014, publicado no DOU de no 223, de 18/11/2014.

3. Seleção dos Municípios

3.1- Instrumento Legal

Os municípios, com população até 50.000 habitantes, serão selecionados conforme critérios estabelecidos na Portaria de seleção de municípios a ser realizada pela SUEST/AM, para as etapas previstas neste Termo de Execução Descentralizada – TED e passarão a figurar como Intervenientes no presente instrumento, por meio de Termo de Aditivo, a ser assinado entre as gestões Repassadora, Recebedora e os municípios selecionados

4. Justificativa

4.1. Motivação/ Clientela

Hoje, sabe-se da importância de se tratar a água destinada ao consumo humano, pois, é capaz de veicular grande quantidade de contaminantes físicoquímicos e/ou biológicos, cujo consumo tem sido associado a diversos problemas de saúde. Algumas epidemias de doenças gastrointestinais, por exemplo, têm como via de transmissão a água contaminada. Entre os patógenos mais comuns, incluem-se *Salmonella spp.*, *Shigella spp.*, *Escherichia coli*, *Campylobacter*, dentre outros. Essa incidência, principalmente em indivíduos com baixa resistência (idosos e crianças), reflete, muitas vezes, as precárias condições de saneamento básico e/ou higiene a que estão expostas, podendo ser causa de elevada taxa de mortalidade. Portanto, segundo a Organização Mundial de Saúde, a água tratada é a melhor forma de reduzir a morbi-mortalidade relacionada ao consumo de água contaminada. Com base nestas características, existe a preocupação de monitorar as águas de abastecimento público e verificar se as mesmas se encontram em condições de potabilidade de forma que não ofereçam nenhum risco a saúde da população. É importante

também manter os reservatórios domésticos e filtros em condições adequadas para que não venham alterar a qualidade da água fornecida pelo sistema de abastecimento. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo verificar a qualidade bacteriológica e físico-química da água utilizada para consumo humano em creches e escolas de ensino fundamental, visto que, crianças, compõem um grupo de risco para doenças veiculadas pela água contaminada.

O escopo do projeto em questão prevê a utilização de expertise de ensino da Universidade Federal Fluminense (UFF), assim como levantamento de dados em campo e análises laboratoriais. Além disso, a equipe deve ser diversificada, com expertise nos mais diversos campos socioambientais. Assim considera-se o ambiente acadêmico ideal para o desenvolvimento das atividades previstas, uma vez que nele se concentram as mais diversas formações, cujo atuação é dedicada principalmente a passagem de informações.

No que tange a fase de diagnóstico, devido as atividades de pesquisas desenvolvidas na universidade nas mais diversas áreas, espera-se que a universidade possua equipe treinada para levantamentos em campo, assim como avaliação de dados obtidos.

Considera-se fundamental o estabelecimento de parceria com a Universidade Federal Fluminense tendo em vista a experiência e tradição desta instituição nas temáticas de ensino e educação ambiental, assim como avaliações da qualidade ambiental, mais especificamente na temática "água". Atualmente a UFF já vem desenvolvendo outros dois projetos com a FUNASA (TEDs nº 01/2014 e 03/2014) cujo escopo contempla o diagnóstico social e ambiental para embasar os Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB's. Dentro da metodologia proposta nestes projetos, a Universidade privilegia o uso da mão de obra local, assim como o aperfeiçoamento de "steakholders", que resulta no empoderamento das lideranças e assim maior efetividade das iniciativas de conscientização quanto à responsabilidade individual e coletiva. sobre a qualidade ambiental e mais especificamente da água, seu valor responsabilização de seu uso.

A Universidade desenvolve ainda ações de monitoramento ambiental da água nos projetos desenvolvidos com a Secretaria de Portos do Governo Federal (TEDs nº 011/2013 e 02/2015), comprovando sua tradição em diagnose de potenciais contaminantes na qualidade hídrica. Da mesma forma que os projetos desenvolvidos com a FUNASA, através do TED estabelecido com a SEP, outras universidades federais locais são convidadas pela UFF, reforçando a rede de contatos acadêmicos nacional de forma a privilegiar o conhecimento local a respeito de questões sobre a região, diminuindo o distanciamento entre as instituições federais.

Na mesma linha está o Termo de Execução Descentralizada estabelecido com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU (TED no17/2016). Através deste, quatro universidades federais coordenadas pela UFF, aplicam oficinas de ensino e especialização, através de cursos presenciais e a distância. Por fim, mas não menos importante, atualmente, através do TED estabelecido entre a UFF e o Ministério da Integração (TED nº 02/2017), cursos de especialização estão sendo ministrados para melhor performance dos funcionários federais, mais uma vez reforçando a competência da universidade na execução de projetos de ensino e educação.

5. Cronograma Físico

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
1a Fase	1	Plano de Trabalho Executivo	Mobilização	Plano de Trabalho Executivo	Fevereiro 2018	Abril 2018
	2	Diagnóstico Ambiental	1ª Fase - Levantamento de dados secundários	Banco de dados organizado	Fevereiro 2018	Abril 2018
			2ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização I	Fevereiro 2018	Fevereiro 2018
			3ª Fase - Campanha de Campo	Relatório de campo I	Março 2018	Junho 2018
			4ª Fase - Avaliação dos dados obtidos	Tabulação dos resultados obtidos em	Junho 2018	Agosto 2018
			5ª Fase - Contextualização dos resultados e criação de cenários	Relatório de diagnose do cenário real	Agosto 2018	Outubro 2018
2a Fase	3	Elaboração de estratégias de Educação Ambiental	6ª Fase - Avaliação das técnicas mais adequadas para divulgação de conhecimento	Relatório quali/quantitativo de estratégias	Outubro 2018	Novembro 2018
	4	Elaboração de material Didático e Informativo	7ª Fase - Criação de identidade visual	Relatório "cardápio" de identidade visual	Outubro 2018	Novembro 2018
			8ª Fase - Elaboração de conteúdo	Relatório de Conteúdo	Outubro 2018	Novembro 2018

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
			9ª Fase - Produção de cartilhas, folders, site, mídias sociais entre outros instrumentos	Relatório de ferramentas de ensino	Outubro 2018	Novembro 2018
3ª Fase	5	Aplicação de Oficinas	10ª Fase - divulgação das campanhas de Educação Ambiental	Relatório de Divulgação	Novembro 2018	Dezembro 2018
			11ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização II	Novembro 2018	Dezembro 2018
			12ª Fase - Execução das campanhas de campo (oficinas itinerantes)	Relatório de campo II	Dezembro 2018	Abril 2019
	6	Monitoramento da efetividade do processo	13ª Fase - elaboração de questionários	Relatório de avaliação	Dezembro 2018	Abril 2019
			14ª Fase - Aplicação de entrevistas e testes online	Relatório de resultados	Dezembro 2018	Abril 2019
	7	Elaboração de material documental	15ª Fase - produção de instrumentos documentários (DVD's, livros, etc)	Relatório Final	Abril 2019	Junho 2019

6. Relação entre as Partes:

I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

I.b) À Presidência da FUNASA:

- a) Efetuar a descentralização dos créditos orçamentários para a Entidade Receptora;

- b) Efetuar a transferência dos créditos / recursos orçamentários / financeiros previstos para a execução do objeto deste Termo, na forma e prazo pactuados;
- c) Este Termo de Execução Descentralizada será disponibilizado no sítio eletrônico da Funasa na internet, o que será providenciado pela unidade descentralizadora, nos termos da orientação da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal, conforme mensagem SIAFI nº. 2012/1881011, de 05/12/2012.
- d) Prorrogar “de ofício” a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- e) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.

II – Compete a Universidade Federal Fluminense

- f) Executar o objeto deste Termo, observando os critérios de qualidade técnica, custos e prazos previstos no Plano de Trabalho aprovado;
 - g) Receber e movimentar os recursos financeiros relativos a este Termo, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusiva e tempestivamente no cumprimento do objeto pactuado;
 - h) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
 - i) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com a área técnica do órgão descentralizador;
 - j) Fornecer dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo;
 - k) Designar responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades deste Termo;
 - l) Facilitar a supervisão e fiscalização pela descentralizadora, permitindo-lhe o acompanhamento in loco e fornecendo, sempre que solicitadas, as informações e documentos relacionados com a execução do objeto;
 - m) Informar à descentralizadora quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo;
 - n) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo;
 - o) Apresentar relatórios atividades trimestrais, contendo avaliação qualitativa e quantitativa acerca dos resultados obtidos com a execução do Termo, relatório final da execução e outros relatórios quando solicitado pela unidade descentralizadora do recurso.
- 

- p) Prestar conta dos recursos descentralizados no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada em sua tomada de contas anual a ser apresentada aos órgãos de controle interno e externo da União;
- q) Restituir quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Execução Descentralizada, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados e porventura não empenhados nos respectivos exercícios;
- r) Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante termo aditivo entre os partícipes.

7. Prestação de contas das atividades:

As exigências estabelecidas pela Portaria interministerial MP/MF/CGU nº 424/2016 para a celebração de convênios não se aplicam aos termos de execução descentralizada, conforme previsão expressa no seu artigo 2º, IV. Conforme exposto na orientação do Parecer Normativo nº 09/2013/CÂMARA PERMANENTE CONVENIOS/DEPCONSU/PGF/AGUIA, alguns dispositivos poderiam ser utilizados por analogia, para a Prestação de Contas como a fixação de prazo para a realização, obrigação de devolução de saldo renascente e relação de documentos que devem instruir o procedimento.

Dessa forma, a Prestação de Contas Final do presente Termo de Execução Descentralizada será formalizada pelo parceiro ao término do objeto, devendo ser encaminhado, à unidade descentralizadora no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, conforme anexo IV.
- Relatório de Cumprimento do Objeto, conforme anexo V;
- Relatório físico-financeiro, conforme anexo VI;
- Relação de Pagamentos, conforme anexo VII;
- Relação de Bens adquiridos, produzidos ou construídos;
- Razão da Conta.

Sem prejuízo dos documentos anteriormente listados, a Unidade repassadora poderá solicitar, à Unidade recebedora, outros documentos que considerar pertinentes à comprovação da execução física e financeira dos recursos descentralizados.

No caso de saldos remanescentes, a unidade recebedora deverá realizar a devolução em até 60 dias.

Caberá à recebedora promover, por meio de sua Unidade Gestora, a prestação de contas referente à aplicação e execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos deste Termo de Execução Descentralizada juntamente com sua Prestação de Contas Anual aos seus Órgãos de Controle Interno e Externo da União.

8. Previsão Orçamentária

8.1 Plano de Aplicação:

Programa de trabalho /Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor
--	-------	---------------------	-------

			(R\$ 1,00)
10.305.2015.20T6.0001	151	33.90.39 - serviço terceiros pessoa jurídica	4.914.726,25
TOTAL			4.914.726,25

8.1 Memória de Cálculo:

1	TÍTULO DO PROJETO:				
	Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.				
1.1	Meta 1 - Levantamento de dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.1.1	Pagamentos Equipe	1	6	53.500,00	642.000,00
1.1.2	Análises Químicas	1	1	138.720,00	138.720,00
1.1.3	Análises Biológicas	1	1	39.680,00	39.680,00
1.1.4	Materiais Gráficos	1	1	189.235,00	189.235,00
1.1.5	Deslocamento Equipe	1	1	686.740,00	686.740,00
1.1.6	Equipe de apoio	1	1	32.340,00	32.340,00
1.1.7	Hospedagem de dados	1	12	820,00	9.840,00
1.1.8	Custos administrativos (15%)	1	1	260.783,25	260.783,25
Subtotal					1.999.338,25
1.2	Organização de Banco de Dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.2.1	Pagamentos Equipe	1	4	93.000,00	372.000,00
1.2.2	Reuniões Institucionais	1	1	52.980,00	52.980,00
1.2.3	Materiais Gráficos	1	1	4.500,00	4.500,00
1.2.4	Contratação Pessoa Jurídica	1	1	65.500,00	65.500,00
1.2.5	Custos administrativos (15%)	1	1	74.247,00	74.247,00
Subtotal					569.227,00
1.3	Abordagem estratégica				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.3.1	Pagamentos Equipe	1	8	140.000,00	1.120.000,00
1.3.2	Deslocamento Equipe de Campo	1	1	845.140,00	845.140,00
1.3.3	Elaboração Material Documental	1	1	75.000,00	75.000,00
1.3.4	Custos administrativos (15%)	1	1	306.021,00	306.021,00
Subtotal					2.346.161,00
TOTAL GERAL COM CUSTOS UFF					4.914.726,25

9. Cronograma de Desembolso

Parcela	Período	Valor (R\$ 1,00)
01	02/2018	1.999.338,25
02	08/2018	2.915.388,00
TOTAL		R\$ 4.914.726,25

10. Da propriedade

Todos os resultados técnicos e qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos decorrente da execução do objeto do presente Termo, serão atribuídos à Funasa, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial sem o consentimento prévio e formal da mesma.

Os bens remanescentes adquiridos por força deste instrumento, após a consecução do objeto, serão de propriedade da Unidade recebedora, devendo os mesmos serem utilizados em projetos de pesquisa.

11. Da vigência e prorrogação

O presente Termo de Execução Descentralizada vigorará por 18 (dezoito) meses contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, previamente acordado entre os partícipes, abrangendo aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.

O pedido de alteração do presente Termo deverá ser requerido formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30(trinta) dias antes da data do término do prazo de vigência delimitado.

No caso de atraso na liberação do recurso por motivos atribuídos à unidade descentralizadora dos recursos, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado “de ofício” antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

12. Da denúncia e da rescisão

Esse TED poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais.

13. Da publicação

Este Termo de Execução Descentralizada será disponibilizado no sítio eletrônico da Funasa na internet, o que será providenciado pela unidade descentralizadora, nos termos da orientação da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal, conforme mensagem SIAFI nº. 2012/1881011, de 05/12/2012.

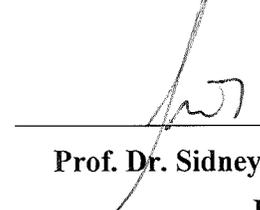
14. Do foro

As controvérsias oriundas do presente TED, que não forem resolvidas entre os partícipes, serão submetidas à câmara de conciliação e arbitragem da Advocacia Geral da União, nos termos do Decreto nº 7.392/2010 e da Portaria AGU nº 1.128/2007 e com a participação da Advocacia-Geral da União, conforme art.11, da MP nº 2180-35/2001.

15. Lista de Anexos

- Anexo I – DECLARAÇÃO DO PROPONETE – GESTÃO RECEBEDORA
- Anexo II – PLANO DE TRABALHO
- Anexo III – MEMÓRIA DE CÁLCULO
- Anexo IV – SALDO DOS RECURSOS – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- Anexo V - PRESTAÇÃO DE CONTAS – CUMPRIMENTO DO OBJETO
- Anexo VI - PRESTAÇÃO DE CONTAS: RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFETUADOS
- Anexo VII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO
- Anexo VIII – Documento de identificação da autoridade competente da UFF.

16. Data e Assinaturas

<p><u>05/03/2018</u></p>  <p>Rodrigo Sérgio Dias Presidente Fundação Nacional de Saúde - FUNASA</p>	<p><u>Rio de Janeiro, 01/03/2018</u></p>  <p>Prof. Dr. Sidney Luiz de Matos Mello Reitor Universidade Federal Fluminense</p>
---	---

ANEXO I

DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2018.



Prof.ª Dr. Sidney Luiz de Matos Mello
Reitor
Universidade Federal Fluminense - UFF

APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA

Brasília, 02 de março de 2018.



Rodrigo Sérgio Dias
Presidente
Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

ANEXO II AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N /2018

PLANO DE TRABALHO

UNIDADE DESCENTRALIZADORA Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA		CNPJ: 26.989.350/0001-16	
Endereço: SRTV Norte, Q 701, Lote 4, Edifício PO700, 3º andar			
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 70719-040	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Descentralizadora: 255000/36211	Nome do Responsável: Rodrigo Sérgio Dias	CPF: 225.510.368-01	
CI/Órgão Expedidor: 39561246 SSP/SP		Cargo/Função: Presidente	
E-mail funcional: Rodrigo.dias@funasa.gov.br		DDD/Telefone: (61) 3314-6224/3314 6206	
Endereço: SRTV Norte, Q 701, Lote 4, Edifício PO700, 3º andar. Brasília/DF. Cep: 70.719-040		CEP: 70.308-200	

UNIDADE RECEBEDORA DOS RECURSOS: Universidade Federal Fluminense - UFF		CNPJ: 28.523.215/0001-06	
Endereço: Rua Miguel de Frias, 09 – 7º andar			
Cidade: Niterói	UF: RJ	CEP: 24.220-900	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Recebedora: Federal	Nome do Responsável: Sidney Luiz de Matos Mello	CPF: 598.549.607-49	
CI/Órgão Expedidor: 153056/15227		Cargo/Função: Reitor	
E-mail funcional: reitor@id.uff.br		DDD/Telefone: (21) 2629-5205, 2629 5238	
Endereço: Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ		CEP: 24220-900	

I – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

TÍTULO DO PROJETO:

Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.

OBJETO:

O presente Termo de Execução Descentralizada tem como principal objeto o apoio da Universidade Federal Fluminense (UFF) a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) na execução de estudos estratégicos para a gestão ambiental no que se refere a:

- **Elaboração de Estudos Estratégicos para a gestão socioambiental em território nacional**

O presente acordo abarca o apoio da universidade na execução de estudos estratégicos para a gestão socioambiental que tenha reflexo direto na saúde populacional. Dentro deste escopo está incluído o diagnóstico da qualidade de água das escolas do Amapá escolhidas pela FUNASA, no que se refere a aspectos quali/quantitativos e culturais que tenham reflexo direto na qualidade ambiental e na saúde pública local. Estão inclusos no escopo a avaliação de problemáticas e a criação de soluções para problemas específicos.

- **Avaliação e Diagnóstico Socioambiental**

O presente termo prevê a execução de estudos sociais com base em parâmetros que tenham reflexo direto na qualidade socioambiental de determinada localidade e finalmente na saúde populacional. Estão previstos levantamentos de dados primários e secundários de forma a tornar mais consistente as avaliações em foco. Os dados primários serão levantados através de campanhas de campo executadas por equipe disponibilizada pela universidade, além da utilização de ferramentas tecnológicas para organização de banco de dados que imprima agilidade as avaliações estratégicas da FUNASA. Serão aplicadas entrevistas in loco, no intuito de avaliar a percepção social a respeito de questões relacionadas ao uso da água e importância da mesma.

- **Avaliação físico química de ambientes potencialmente contaminados**

Outro compromisso do presente termo é a elaboração de estudos de diagnóstico ambiental que incluam em seu escopo levantamento de dados primários através de campanhas de campo, com medições in situ com sondas apropriadas para avaliação dos sistemas de abastecimento das escolas, além de coleta de água e sedimento para posterior análise em laboratório de parâmetros físico-químicos. A partir dos dados primários levantados e com base em referências disponíveis na literatura, o presente documento prevê a interpretação/contextualização do estado real do ambiente avaliado, afim de fornecer subsídios para a criação de soluções de mitigação/remediação dos impactos diagnosticados.

O escopo prevê ainda o levantamento, organização e avaliação de dados secundários qualidade de água, a serem organizados em um banco de dados que fique a disposição "online" ao acesso da FUNASA.

- **Criação e Aplicação de Métodos de Educação Ambiental**

O presente termo de descentralização prevê, com base nos dados primários e secundários levantados, a criação de métodos de conscientização/educação ambiental que tenham amplo alcance e resultado efetivo na cultura local, de modo a modificar vícios culturais que tenham reflexo direto e impactante sobre uso da água, o

meio ambiente circundante e sobre a saúde das comunidades locais. Dentre as temáticas voltadas a saúde ambiental, previstas a serem abordadas estão:

- Educação para a Saúde Ambiental
- Defesa dos Ambientes Naturais
- Vetores de Doenças e a saúde ambiental
- Cultura da Reciclagem,

Entre os métodos previstos para a educação ambiental, estão contemplados módulos de Educação a Distância (EAD) e oficinas presenciais. Para o suporte das mesmas será elaborado material didático (cartilhas, folders, jogos interativos entre outros). Está previsto ainda apoio de suporte online, além de ferramentas interativas para avaliar a efetividade do método empregado.

Para as oficinas presenciais propõe-se a utilização de corrente como a de "Arte & Educação" na qual serão utilizadas ferramentas como a música, fotografia (pinhole) e comunicação entre os métodos de educação ambiental a serem empregados. Ao final do processo serão elaborados ainda ferramentas documentais como livros e DVD's sobre o projeto.

Dentro do público alvo contemplado no processo estão desde educadores até alunos. Para os professores estão previstas oficinas de especialização destinadas a potencializar a capacidade dos mesmos de passar informações. As mesmas funcionarão ainda como ferramenta motivacional para que os educadores se empoederem da responsabilidade de agentes propagadores de conhecimento. Já para o público discente o processo visa a criação de agentes fiscalizadores locais além de modificadores de hábitos em seus próprios lares, funcionando como um processo reverso na educação familiar. Assim a presente proposta visa a "catequese ambiental" para o entendimento do real valor dos recursos hídricos, além de forma secundária, repercutir na melhora da saúde local.

- **Atendimento a comunidades tradicionais.**

Devido a suas características particulares e peculiares, o alcance das iniciativas governamentais para com as comunidades tradicionais e especiais, comunidades ribeirinhas, e quilombolas, se apresenta limitado, gerando um isolamento destas. O documento aqui descrito prevê iniciativas cujas abordagens diferenciadas garantam a efetividade das políticas públicas inerentes a saúde nas regiões onde estas comunidades se concentram.

Campanhas de campo para diagnose das escolas localizadas nestas comunidades estão previstas para avaliação da qualidade da água de abastecimento, assim como avaliação do uso desta. Oficinas de educação ambiental estão previstas para estas comunidades de forma a conscientizar as populações locais do valor da saúde ambiental.

JUSTIFICATIVA

Hoje, sabe-se da importância de se tratar a água destinada ao consumo humano, pois, é capaz de veicular grande quantidade de contaminantes físicoquímicos e/ou biológicos, cujo consumo tem sido associado a diversos problemas de saúde. Algumas epidemias de doenças gastrointestinais, por exemplo, têm como via de

transmissão a água contaminada. Entre os patógenos mais comuns, incluem-se *Salmonella spp.*, *Shigella spp.*, *Escherichia coli*, *Campylobacter*, dentre outros. Essa incidência, principalmente em indivíduos com baixa resistência (idosos e crianças), reflete, muitas vezes, as precárias condições de saneamento básico e/ou higiene a que estão expostas, podendo ser causa de elevada taxa de mortalidade. Portanto, segundo a Organização Mundial de Saúde, a água tratada é a melhor forma de reduzir a morbi-mortalidade relacionada ao consumo de água contaminada. Com base nestas características, existe a preocupação de monitorar as águas de abastecimento público e verificar se as mesmas se encontram em condições de potabilidade de forma que não ofereçam nenhum risco a saúde da população. É importante também manter os reservatórios domésticos e filtros em condições adequadas para que não venham alterar a qualidade da água fornecida pelo sistema de abastecimento. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo verificar a qualidade bacteriológica e físico-química da água utilizada para consumo humano em creches e escolas de ensino fundamental, visto que, crianças, compõem um grupo de risco para doenças veiculadas pela água contaminada.

O escopo do projeto em questão prevê a utilização de expertise de ensino, assim como levantamento de dados em campo e análises laboratoriais. Além disso, a equipe deve ser diversificada, com expertise nos mais diversos campos socioambientais. Assim considera-se o ambiente acadêmico ideal para o desenvolvimento das atividades previstas, uma vez que nele se concentram as mais diversas formações, cujo atuação é dedicada principalmente a passagem de informações.

No que tange a fase de diagnóstico, devido as atividades de pesquisas desenvolvidas na universidade nas mais diversas áreas, espera-se que a universidade possua equipe treinada para levantamentos em campo, assim como avaliação de dados obtidos.

Considera-se fundamental o estabelecimento de parceria com a Universidade Federal Fluminense tendo em vista a experiência e tradição desta instituição nas temáticas de ensino e educação ambiental, assim como avaliações da qualidade ambiental, mais especificamente na temática "água". Atualmente a UFF já vem desenvolvendo outros dois projetos com a FUNASA (TEDs nº 01/2014 e 03/2014) cujo escopo contempla o diagnóstico social e ambiental para embasar os Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB's. Dentro da metodologia proposta nestes projetos, a Universidade privilegia o uso da mão de obra local, assim como o aperfeiçoamento de "steakholders", que resulta no empoderamento das lideranças e assim maior efetividade das iniciativas de conscientização quanto à responsabilidade individual e coletiva. sobre a qualidade ambiental e mais especificamente da água, seu valor responsabilização de seu uso.

A Universidade desenvolve ainda ações de monitoramento ambiental da água nos projetos desenvolvidos com a Secretaria de Portos do Governo Federal (TEDs nº 011/2013 e 02/2015), comprovando sua tradição em diagnose de potenciais contaminantes na qualidade hídrica. Da mesma forma que os projetos desenvolvidos com a FUNASA, através do TED estabelecido com a SEP, outras universidades federais locais são convidadas pela UFF, reforçando a rede de contatos acadêmicos nacional de forma a privilegiar o conhecimento local a respeito de questões sobre a região, diminuindo o distanciamento entre as instituições federais.

Na mesma linha está o Termo de Execução Descentralizada estabelecido com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU (TED nº 17/2016). Através deste, quatro universidades federais coordenadas pela UFF, aplicam oficinas de ensino e especialização, através de cursos presenciais e a distância. Por fim, mas não menos

importante, atualmente, através do TED estabelecido entre a UFF e o Ministério da Integração (TED nº 02/2017), cursos de especialização estão sendo ministrados para melhor performance dos funcionários federais, mais uma vez reforçando a competência da universidade na execução de projetos de ensino e educação.

RESULTADOS ESPERADOS (OBRIGATÓRIOS E ADICIONAIS)

Resultados Obrigatórios

Entre os resultados obrigatórios esperados do presente projeto estão:

- Melhoria do conhecimento relativo à qualidade ambiental nas diversas localidades em foco no Amapá:
 - Levantamento do "estado d'arte" sobre a qualidade ambiental de corpos hídricos;
 - Levantamento do "estado d'arte" sobre a qualidade da água fornecida nas escolas;
 - Elaboração de banco de dados sobre qualidade ambiental de corpos d'água específicos;
 - Diagnóstico da situação das comunidades e qualidade da água consumida;
 - Diagnóstico da "causa x efeito" da qualidade da água e saúde humana;
 - Sugestão de estratégias de combate a desperdício de água;
 - Sugestão de estratégias de fornecimento de água;
- Melhoria da consciência coletiva a respeito do uso e valor da água:
 - Preservação de corpos hídricos;
 - Mobilização social em prol do uso consciente da água;
 - Diminuição na produção de lixo;
 - Descarte adequado de lixo;

Resultados Adicionais

- Produção científica relacionada aos impactos ambientais e reflexos sobre a saúde populacional;
- Melhoria da qualidade de vida das comunidades, unidades públicas educacionais e de saúde foco;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
1ª Fase	1	Plano de Trabalho Executivo	Mobilização	Plano de Trabalho Executivo	Fevereiro 2018	Abril 2018
	2	Diagnóstico Ambiental	1ª Fase - Levantamento de	Banco de dados organizado	Fevereiro 2018	Abril 2018

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
			dados secundários			
			2ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização I	Fevereiro 2018	Fevereiro 2018
			3ª Fase - Campanha de Campo	Relatório de campo I	Março 2018	Junho 2018
			4ª Fase - Avaliação dos dados obtidos	Tabulação dos resultados obtidos em campo	Junho 2018	Agosto 2018
			5ª Fase - Contextualização dos resultados e criação de cenários	Relatório de diagnose do cenário real	Agosto 2018	Outubro 2018
2a Fase	3	Elaboração de estratégias de Educação Ambiental	6ª Fase - Avaliação das técnicas mais adequadas para divulgação de conhecimento	Relatório quali/quantitativo de estratégias	Outubro 2018	Novembro 2018
	4	Elaboração de material Didático e Informativo	7ª Fase - Criação de identidade visual	Relatório "cardápio" de identidade visual	Outubro 2018	Novembro 2018
			8ª Fase - Elaboração de conteúdo	Relatório de Conteúdo	Outubro 2018	Novembro 2018
			9ª Fase - Produção de cartilhas, folders, site, mídias sociais entre outros instrumentos	Relatório de ferramentas de ensino	Outubro 2018	Novembro 2018
	5		10ª Fase - divulgação das campanhas de Educação Ambiental	Relatório de Divulgação	Novembro 2018	Dezembro 2018

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
3a Fase		Aplicação de Oficinas	11ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização II	Novembro 2018	Dezembro 2018
			12ª Fase - Execução das campanhas de campo (oficinas itinerantes)	Relatório de campo II	Dezembro 2018	Abril 2019
	6	Monitoramento da efetividade do processo	13ª Fase - elaboração de questionários	Relatório de avaliação	Dezembro 2018	Abril 2019
			14ª Fase - Aplicação de entrevistas e testes online	Relatório de resultados	Dezembro 2018	Abril 2019
	7	Elaboração de material documental	15ª Fase - produção de instrumentos documentários (DVD's, livros, etc)	Relatório Final	Abril 2019	Junho 2019

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
PLANO DE APLICAÇÃO

Programa de trabalho /Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.305.2015.20T6.0001	151	33.90.39 - serviço terceiros pessoa jurídica	4.914.726,25
TOTAL			4.914.726,25

MEMÓRIA DE CÁLCULO:

1	TÍTULO DO PROJETO: Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.				
1.1	Meta 1 - Levantamento de dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.1.1	Pagamentos Equipe	1	6	53.500,00	642.000,00
1.1.2	Análises Químicas	1	1	138.720,00	138.720,00
1.1.3	Análises Biológicas	1	1	39.680,00	39.680,00
1.1.4	Materiais Gráficos	1	1	189.235,00	189.235,00
1.1.5	Deslocamento Equipe	1	1	686.740,00	686.740,00
1.1.6	Equipe de apoio	1	1	32.340,00	32.340,00
1.1.7	Hospedagem de dados	1	12	820,00	9.840,00
1.1.8	Custos administrativos (15%)	1	1	260.783,25	260.783,25
Subtotal					1.999.338,25
1.2	Organização de Banco de Dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.2.1	Pagamentos Equipe	1	4	93.000,00	372.000,00
1.2.2	Reuniões Institucionais	1	1	52.980,00	52.980,00
1.2.3	Materiais Gráficos	1	1	4.500,00	4.500,00
1.2.4	Contratação Pessoa Jurídica	1	1	65.500,00	65.500,00
1.2.5	Custos administrativos (15%)	1	1	74.247,00	74.247,00
Subtotal					569.227,00
1.3	Abordagem estratégica				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.3.1	Pagamentos Equipe	1	8	140.000,00	1.120.000,00
1.3.2	Deslocamento Equipe de Campo	1	1	845.140,00	845.140,00
1.3.3	Elaboração Material Documental	1	1	75.000,00	75.000,00
1.3.4	Custos administrativos (15%)	1	1	306.021,00	306.021,00
Subtotal					2.346.161,00

1	TÍTULO DO PROJETO: Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.	
TOTAL GERAL COM CUSTOS UFF		4.914.726,25

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Período	Natureza da despesa	Valor (R\$ 1,00)
01	02/2018	33.90.39 - serviço de terceiros pessoa jurídica	1.999.338,25
02	08/2018		2.915.388,00
TOTAL			R\$ 4.914.726,25

J +

ANEXO III
MEMÓRIA DE CÁLCULO

1	TÍTULO DO PROJETO: Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.				
1.1	Meta 1 - Levantamento de dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.1.1	Pagamentos Equipe	1	6	53.500,00	642.000,00
1.1.2	Análises Químicas	1	1	138.720,00	138.720,00
1.1.3	Análises Biológicas	1	1	39.680,00	39.680,00
1.1.4	Materiais Gráficos	1	1	189.235,00	189.235,00
1.1.5	Deslocamento Equipe	1	1	686.740,00	686.740,00
1.1.6	Equipe de apoio	1	1	32.340,00	32.340,00
1.1.7	Hospedagem de dados	1	12	820,00	9.840,00
1.1.8	Custos administrativos (15%)	1	1	260.783,25	260.783,25
Subtotal					1.999.338,25
1.2	Organização de Banco de Dados				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.2.1	Pagamentos Equipe	1	4	93.000,00	372.000,00
1.2.2	Reuniões Institucionais	1	1	52.980,00	52.980,00
1.2.3	Materiais Gráficos	1	1	4.500,00	4.500,00
1.2.4	Contratação Pessoa Jurídica	1	1	65.500,00	65.500,00
1.2.5	Custos administrativos (15%)	1	1	74.247,00	74.247,00
Subtotal					569.227,00
1.3	Abordagem estratégica				
	Especificação	UND	QUANT.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1.3.1	Pagamentos Equipe	1	8	140.000,00	1.120.000,00
1.3.2	Deslocamento Equipe de Campo	1	1	845.140,00	845.140,00
1.3.3	Elaboração Material Documental	1	1	75.000,00	75.000,00
1.3.4	Custos administrativos (15%)	1	1	306.021,00	306.021,00
Subtotal					2.346.161,00
TOTAL GERAL COM CUSTOS UFF					4.914.726,25

ANEXO IV
SALDO DOS RECURSOS – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Termo de Execução Descentralizada nº 04 /2018 celebrado entre FUNASA (unidade descentralizadora dos recursos) e UFF (unidade recebedora dos recursos), teve como objeto Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.

Para a execução do objeto pactuado entre as partes, definiu-se o seguinte plano de aplicação dos recursos:

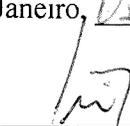
ÓRGÃO	CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA	VALOR POR EXERCÍCIO	TOTAL
		2018	

A execução do plano de aplicação delimitado pode ser demonstrada na tabela a seguir:

EXECUÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO					
ITEM	DESCRIÇÃO	NAT. DA DESPESA	VALOR REPASSADO	VALOR GASTO	SALDO
EX: Bolsa	Auxílio financeiro para estudantes	339018	R\$	R\$	R\$
SALDO A DEVOLVER					R\$

Por todo o exposto, atesto a não existência de recursos para devolução à Unidade Descentralizadora dos Recursos / ou realizo a devolução do saldo de recursos remanescentes no valor R\$ XXXX (por extenso), conforme comprovante em anexo.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2018.



Prof. Dr. Sidney Luiz de Matos Mello
Reitor

Universidade Federal Fluminense

ANEXO V
PRESTAÇÃO DE CONTAS – CUMPRIMENTO DO OBJETO

O Termo de Execução Descentralizada nº 01 /2018 celebrado entre FUNASA (unidade descentralizadora dos recursos) e UFF (unidade recebedora dos recursos), teve como objeto Execução de Estudos Estratégicos referentes à Qualidade de Água como Subsídios para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Amapá.
Para a execução do objeto pactuado entre as partes, definiram-se as seguintes metas:

Meta	Etapas/Fases	Indicador	Nº	Início	Término
1					
2					

Considerando o cronograma pactuado e a forma de aferição definida para o alcance das metas, detalha-se a seguir as atividades desenvolvidas que evidenciam o cumprimento do objeto celebrado.

Meta 1 –

A meta 1 foi atingida com o desenvolvimento (Fundamentação do alcance da meta pactuada).

Meta 2 -

A meta 2 foi atingida com o desenvolvimento (Fundamentação do alcance da meta pactuada)

Capacitados pelo Termo

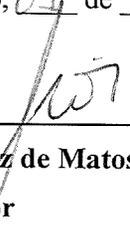
Nome	CPF	

Serviços Prestados (se for o caso)		
Serviço	Descrição	

Conclusão e demais considerações necessárias

Por todo o exposto, atesto o alcance do objeto pactuado e encaminho a presente prestação de contas para avaliação e análise da Fundação Nacional de Saúde - Funasa, Unidade Descentralizadora dos Recursos.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2018.



Prof.ª Dr. Sidney Luiz de Matos Mello
Reitor
Universidade Federal Fluminense

ANEXO VI

PRESTAÇÃO DE CONTAS: RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFETUADOS

1 - Nome do Órgão ou Entidade, conforme contido no Cartão do CNPJ		2 - Nº do Processo		3 - Termo de Execução Descentralizada Nº/Ano:						
4 - Tipo da Prestação de Contas										
4.1 - Parcial: Período de Execução da Parcela Nº:		De								
4.2 - Final: Período de Execução do Termo de Execução Descentralizada:		De								
5 - Receita	6 - Número	7 - Favorecido	8 - CNPJ/CPF do Favorecido	9 - Licitação	10 - Documento		11 - Pagamento		12 - Elemento de Despesa	13 - Valor
					10.1 - Tipo	10.2 - Número	10.3 - Data	11.1 - OB/TED		
14 - Total										
15 - Total Acumulado										
16 - Autenticação										
Data		Nome do Dirigente ou do Representante Legal			Assinatura do Dirigente ou do Representante Legal					

Anexo VII – Cronograma de execução do Termo de Execução Descentralizado

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
1a Fase	1	Plano de Trabalho Executivo	Mobilização	Plano de Trabalho Executivo	Fevereiro 2018	Abril 2018
	2	Diagnóstico Ambiental	1ª Fase - Levantamento de dados secundários	Banco de dados organizado	Fevereiro 2018	Abril 2018
			2ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização I	Fevereiro 2018	Fevereiro 2018
			3ª Fase - Campanha de Campo	Relatório de campo I	Março 2018	Junho 2018
			4ª Fase - Avaliação dos dados obtidos	Tabulação dos resultados obtidos em	Junho 2018	Agosto 2018
			5ª Fase - Contextualização dos resultados e criação de cenários	Relatório de diagnose do cenário real	Agosto 2018	Outubro 2018
2a Fase	3	Elaboração de estratégias de Educação Ambiental	6ª Fase - Avaliação das técnicas mais adequadas para divulgação de conhecimento	Relatório quali/quantitativo de estratégias	Outubro 2018	Novembro 2018
	4	Elaboração de material Didático e Informativo	7ª Fase - Criação de identidade visual	Relatório "cardápio" de identidade visual	Outubro 2018	Novembro 2018
			8ª Fase - Elaboração de conteúdo	Relatório de Conteúdo	Outubro 2018	Novembro 2018

Fase	Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Indicador	Início	Término
			9ª Fase - Produção de cartilhas, folders, site, mídias sociais entre outros instrumentos	Relatório de ferramentas de ensino	Outubro 2018	Novembro 2018
3ª Fase	5	Aplicação de Oficinas	10ª Fase - divulgação das campanhas de Educação Ambiental	Relatório de Divulgação	Novembro 2018	Dezembro 2018
			11ª Fase - Mobilização de campo	Relatório de mobilização II	Novembro 2018	Dezembro 2018
			12ª Fase - Execução das campanhas de campo (oficinas itinerantes)	Relatório de campo II	Dezembro 2018	Abril 2019
	6	Monitoramento da efetividade do processo	13ª Fase - elaboração de questionários	Relatório de avaliação	Dezembro 2018	Abril 2019
			14ª Fase - Aplicação de entrevistas e testes online	Relatório de resultados	Dezembro 2018	Abril 2019
	7	Elaboração de material documental	15ª Fase - produção de instrumentos documentários (DVD's, livros, etc)	Relatório Final	Abril 2019	Junho 2019

Anexo VIII

Documento de identificação da autoridade competente da UFF